

Setor de serviços no Nordeste em maio de 2020

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços nacional apresentou expressivo declínio de 19,5% em maio de 2020, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Na análise da série dessazonalizada, comparando-se maio de 2020 com abril do mesmo ano, verificou-se uma pequena retração de 0,9%. No acumulado de janeiro a maio de 2020, verificou-se recuo de 7,6% e no acumulado dos últimos 12 meses, ocorreu queda de 2,7%.

Quanto às atividades, os serviços prestados às famílias declinaram 31,0% no Brasil no acumulado de janeiro a maio de 2020, seguido por Serviços profissionais, administrativos e complementares (-9,6%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-8,0%); e Serviços de informação e comunicação (-2,5%). Por outro lado, Outros serviços cresceram 5,2% no período em análise, impulsionado pelo aumento das receitas das empresas que atuam nos segmentos de corretoras de títulos, valores mobiliários e mercadorias; administração de bolsas e mercados de balcão organizados; coleta de resíduos; e corretores e agentes de seguros, de previdência complementar e de saúde.

Em relação às subatividades, variações positivas nos cinco primeiros meses de 2020 ocorreram em Transporte aquaviário (+14,7%); Serviços de tecnologia da informação (+5,7%); e Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correios (+0,7%). Por sua vez, Serviços de alojamento e alimentação (-32,1%); Transporte aéreo (-30,4%); Outros serviços prestados às famílias (-24,8%); Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias (-15,9%); Transporte terrestre (-12,7%); e Serviços administrativos e complementares (-10,7%) declinaram de forma expressiva, conforme especificado na Tabela 1.

Todos os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste registraram declínio no volume de serviços, no acumulado de janeiro a maio de 2020. Os volumes de serviços no Maranhão (-6,6%) e Espírito Santo (-6,9%) caíram, porém em menor intensidade em comparação com o Brasil (-7,6%). Seguem os desempenhos das demais Unidades Federativas: Minas Gerais (-7,8%), Paraíba (-8,8%), Pernambuco (-11,4%), Ceará (-11,9%), Sergipe (-12,0%), Rio Grande do Norte (-12,8%), Alagoas (-15,0%), Bahia (-15,3%) e Piauí (-15,6%), conforme especificado no Gráfico 1.

O IBGE analisa os grupos de atividades do setor de serviços para cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, apenas Outros serviços apresentou crescimento (+12,4%). Em contrapartida, ocorreram declínios acentuados em Serviços prestados às famílias (-32,5%); Serviços auxiliares aos transportes e correio (-15,0%); e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-9,7%).

Em Pernambuco, nenhum dos grupos de atividades apresentou resultados positivos, com os maiores declínios tendo ocorrido em Serviços prestados às famílias (-39,8%) e Outros serviços (-13,0%).

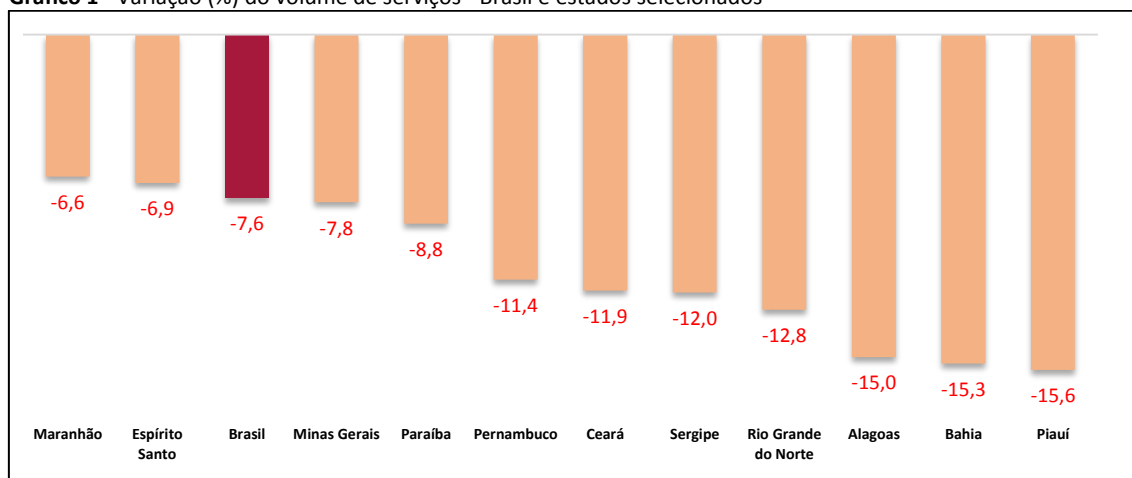
Na Bahia, não ocorreram expansões, com as maiores retrações registradas em Serviços prestados às famílias (-31,0%); Outros serviços (-23,1%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-14,2%); e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-11,4%).

Em Minas Gerais, apenas Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentaram crescimento (+3,1%), enquanto Serviços prestados às famílias (-28,6%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-12,5%) registraram as maiores quedas.

No Espírito Santo, não foram verificadas expansões. Por outro lado, foi registrada forte queda em Serviços prestados às famílias (-27,6%), seguido de Serviços profissionais, administrativos e complementares (-9,9%); Serviços de informação e comunicação (-5,8%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-4,0%); e Outros serviços (-4,0%).

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysso Inácio de Oliveira, Catherine dos Santos Rodrigues, Max William Oliveira da Veiga Pessoa e Pedro Costa de Castro Ivo, graduandos em Economia e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a maio/2020.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-31,0	-32,5	-39,8	-31,0	-28,6	-27,6
Serviços de alojamento e alimentação	-32,1	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-24,8	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	-2,5	-3,0	-3,2	-9,1	-5,3	-5,8
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-0,6	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-3,9	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	5,7	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-15,9	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-9,6	-9,7	-6,1	-11,4	3,1	-9,9
Serviços técnico-profissionais	-6,4	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-10,7	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,0	-15,0	-7,3	-14,2	-12,5	-4,0
Transporte terrestre	-12,7	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	14,7	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-30,4	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,7	-	-	-	-	-
Outros serviços	5,2	12,4	-13,0	-23,1	-4,8	-4,0
Total	-7,6	-11,9	-11,4	-15,3	-7,8	-6,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a maio/2020. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.